



## Do leitor

redacao@gazetadepiracicaba.com.br

# Crime ambiental

Todos os anos acontece constantemente o problema de destruição da beleza da cidade. Trata-se de crime ambiental. Como matar árvores, seres que nos oferecem: 1) oxigênio para respirar, 2) umidade ambiental que produzem chuvas, de tanta escassez de água doce nestes tempos, 3) evitam o câncer de pele, 4) refrescam o ambiente, 5) são grandes consumidoras de CO<sub>2</sub>, o principal gás de aquecimento global. No dia 8 passado, uma empresa fez a poda drástica de árvores na minha rua. E perguntei porquê destruíam a natureza e me responderam que era ordem da prefeitura e da CPFL. Ficaram galhos esquecidos pelo chão e parte da calçada de pedras portuguesas foi destruída.

Já existe exemplo no Paraná, a cidade de Maringá, que se transformou em uma verdadeira floresta, onde os fios elétricos e dos telefones estão enterrados. Lá se observa muita gente dando alimentos aos passarinhos na área urbana. Isto sucede faz séculos em países da Europa, norte-americanos e Japão. Cuba plantou 35 milhões de árvores nos últimos 5 anos.

Os fios aéreos são um gravíssimo perigo nas tormentas de ventos. Já sucederam muitas mortes em Brasil. Também as árvores derrubadas não são restituídas e não há cobranças e fiscalização.

Só se pensa em uso de combustíveis fósseis, os gases causam desequilíbrio climático, como secas, inundações, furacões, extinção de espécies de organismos vivos, etc. Nos novos prédios da cidade se observa o uso de aparelhos de ar-condicionado à base de CFC-Cloro Fluoro Carbono, um dos gases do aquecimento global. Onde está o CREA? Estamos pagando muito cara a eletricidade por falta de água nos reservatórios, donde se produz mais de 80% da eletricidade. A falta de várias alternativas para gerar eletricidade é um problema político grave.

Piracicaba carece de uma política mais séria de plantio de espécies de árvores certas. A própria **Esalq** - Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz - já realizou estudos de árvores apropriadas para a cidade.

**Roberto A. Arévalo**

